

Apresentação

A revista *Interfaces Brasil/Canadá*, da Associação Brasileira de Estudos Canadenses, continua, no ano de 2013, a parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande e o Centro Universitário La Salle - Unilasalle. Com a publicação do número 16, cujo dossiê temático aborda o Brasil e o Canadá nas Relações Internacionais, a revista também concede destaque a seu caráter interdisciplinar, situando o eixo das discussões sobre Brasil e Canadá em questões fundamentais no que concerne as relações sociais, culturais, políticas e econômicas entre os dois países. Organizado por Edison Rodrigues Barreto Junior, o dossiê contempla artigos que comparam a atuação dos dois países em questões atuais no âmbito das relações internacionais, como o artigo que abre o dossiê, escrito pelo organizador em coautoria com Paul Alexander Haslam, *As relações internacionais do Brasil e do Canadá: conflito ou cooperação?*. Neste artigo, os autores argumentam que o elemento central para compreender a esparsa cooperação entre Brasil e Canadá em âmbito multilateral são os distintos enfoques com relação ao papel e ao propósito do multilateralismo e das instituições multilaterais. O segundo artigo do dossiê, *Foreign Investment or Development?: comparing Canadian and Brazilian approaches to investment protection*, também de autoria de Paul Alexander Haslam, tem como foco a comparação das abordagens dos dois países na regulamentação do investimento estrangeiro. Alexandre Pereira da Silva, em *Brasil e Canadá nas relações internacionais polares*, analisa a importância das regiões polares para brasileiros e canadenses. Em *Reinventing Democracy for a Globalizing World: Canada and Brazil within the evolving transhemispheric imaginary*, Diana Brydon aborda os contextos de mudança para a produção de conhecimento e como afetam pesquisadores nas ciências humanas e sociais que trabalham no Canadá e no Brasil no âmbito dos estudos canadenses.

ses no século XXI e aponta como a globalização cria condições para que o desenvolvimento de parcerias transnacionais na co-criação de conhecimento pareça desejável e necessário. Os demais artigos do dossiê ampliam as discussões sobre os dois países no contexto internacional, como *Canadá e Estados Unidos, Brasil e Argentina. Reflexões sobre as relações assimétricas no Norte e no Sul das Américas*, de João Fábio Bertonha, que aborda as relações entre o Canadá e os Estados Unidos e entre o Brasil e a Argentina, especialmente no tocante aos aspectos econômicos, políticos e militares, identificando como e porque a assimetria entre os dois conjuntos se constituiu e afeta a inserção internacional canadense e argentina. Em *De observador a membro integral: a lenta caminhada multilateral do Canadá em direção à OEA (1972-1990)*, Tereza Cristina Nascimento França analisa a importância do multilateralismo no cenário internacional, com foco na Organização dos Estados Americanos, e examina o papel do Canadá em seus vinte anos como membro integral da OEA. Ian Roberge, em *Canada and the Global Financial Crisis: a model to follow?*, faz uma análise crítica da atuação do Canadá na crise financeira global, concluindo que o forte desempenho do país pode afetar sua preparação, adaptação e aprendizado para o enfrentamento de uma crise futura. Em contraponto, dois artigos apresentam como foco central o Brasil no cenário internacional. Hugo Loiseau verifica a coerência da ação do Estado brasileiro dirigida, principalmente, para o exterior, através de sua política externa e da sua política de defesa, durante os dois mandatos do presidente Lula em *Le Brésil, trois horizons de politique étrangère et trois fronts de politique de défense*. Em *Facing the Challenge of Global Turmoil: the position of Brazil in the International Monetary System*, Antony P. Mueller investiga a posição do Brasil no atual sistema monetário internacional e oferece uma avaliação crítica da capacidade do Brasil de manter sua trajetória recente de alto crescimento econômico e entrar para o clube das maiores economias do futuro.

A seção **Paisagens, Patrimônios, Legitimidades e Educação nas Américas** apresenta o artigo *L'interdisciplinarité dans la recherche scientifique: orientations épistémologiques et conditions*, relacionado à conferência apresentada no último *Encontro Acadêmico Internacional Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação, Ambiente e Saúde*, promovido pela Capes em novembro de 2012, em Brasília. Nesse artigo, Yves Lenoir procura clarificar epistemológica e conceitualmente a multiplicidade de significados atribuídos à noção de interdisciplinaridade, contribuindo para orientar o trabalho de investigação científica. O autor diferencia quatro tipos de interdisciplinaridade – a científica, a escolar, a profissional e a prática – definindo a noção de forma relacional às outras instâncias associadas. Três questões epistemológicas centrais são abordadas: a interdisciplinaridade como domínio fantasmático ou do imaginário, como realidade preexistente e, finalmente, como utopia e realidade construída.

Na seção **Estudos Canadenses Comparados**, Mariângela Estelita Barros propõe uma abordagem comparativa entre a comunidade surda do Québec e a do Brasil, incluindo suas organizações e suas línguas, em *Surdos do Brasil e do Canadá: diferentes línguas, um só povo*. O texto revela que essas duas comunidades utilizam línguas de sinais diferentes, mas conclui que, mesmo em face dessa diversidade, as semelhanças históricas e atuais entre as comunidades as tornam parte de um mesmo povo. Assim, apesar das especificidades lexicais e gramaticais características da LSQ e da Libras, o artigo conclui que as duas línguas podem ser escritas com o sistema ELiS, o que pode vir a ser um fator de união entre as comunidades de surdos.

A seção **Estudos Literários e Culturais** apresenta o artigo de Rita Olivieri Godet, *Précarité et exclusion dans la fiction contemporaine du Brésil et du Québec*, que compara figurações das formas de exclusão na ficção contemporânea do Quebec e do Brasil, a partir dos romances *A mi-*

nha alma é irmã de Deus (2009), de Raimundo Carrero, e *Mai au bal des prédateurs* (2011), de Marie-Claire Blais. A abordagem comparativa da autora destaca os recursos formais e temáticos que as narrativas partilham na representação das biografias dos desfavorecidos, ao mesmo tempo em que se interroga sobre as especificidades de percepção que engendram com respeito ao processo contemporâneo de precarização social e econômica. Ainda nesta seção, *Etnia e gênero: literatura canadense (sul-asiática) e a escrita crítico-criativa de Himani Bannerji*, de autoria de Rodrigo da Rosa Pereira e Rubelise da Cunha, trata da produção crítica e criativa de Himani Bannerji, escritora canadense sul-asiática, situada duplamente na periferia da instituição literária – espaço que as escritas de autoria feminina e migrante de mulheres “não brancas” ocupam atualmente no Canadá. O conjunto da produção dessa escritora de literatura, ensaísta e professora, retrata a dialética de uma luta coletiva, motivada pela sensibilidade das populações de imigrantes etnicamente discriminadas. As reflexões aqui desenvolvidas relacionam-se às questões pós-coloniais de etnia e gênero no contexto da Literatura Canadense contemporânea.

Na seção de resenhas, Zilá Bernd analisa a transcrição comentada de Bernard Andrès, reconhecido estudioso dos arquivos históricos e literários do Quebec, dos diários de Jacques Viger, um dos líderes da Guerra de 1812-1814, que vem sendo emulada pelo atual governo canadense como evento fundante do Canadá moderno. Já Nubia Hanciau resenha a obra coletiva *Trans, multi, interculturalité, trans, multi, interdisciplinarité*, organizada por Brigitte Fontille e Patrick Imbert, recentemente publicada, destacando o foco no exame das relações entre inter, multi e transdisciplinaridade e inter, multi, transculturalidade, temática palpitante e altamente pertinente no atual contexto de disputas em torno da legitimação dos múltiplos deslocamentos geográficos e simbólicos, que reclama uma nova perspectiva sobre as alteridades, cujos encontros e intercâmbios ensejem a cerzidura de sínteses construtivas e renovadoras.

Os editores do n. 16, a presidência da ABECAN, da qual a *Interfaces Brasil/ Canadá* é o órgão oficial, e a Editora Unilasalle apresentam os mais efusivos agradecimentos ao organizador do dossiê temático Brasil e Canadá nas Relações Internacionais, Edison Rodrigues Barreto Junior, e em especial às revisoras das línguas inglesa e francesa, Eloína Prati dos Santos e Sylvie Dion, por sua dedicação inestimável aos estudos canadenses no Brasil nos mais de vinte anos de existência da Associação Brasileira de Estudos Canadenses.

Rubelise da Cunha, editora-chefe
Gunter Axt e Zilá Bernd, editores-assistentes